

ASPECTOS ENDOCRINOLÓGICOS DOS PROTOCOLOS DE IATF EM VACAS DE CORTE

Gabriel dos Santos Lima¹

Giovana Rodrigues¹

Isabela Carrijo Silva¹

José Tiago das Neves Neto²

O protocolo de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) entre as tecnologias que podem ser utilizadas para elevar as taxas reprodutivas na produção animal, especialmente em bovinos. Fazendo a utilização de hormônios para sincronizar o ciclo estral e a ovulação das fêmeas e otimizar o momento da inseminação além de possibilitar melhoramento genético do rebanho. Para a utilização dessa técnica muito importante o conhecimento dos aspectos endocrinológicos envolvidos. O ciclo estral das fêmeas bovinas tem duração média de 21 dias e está dividido em quatro fases: proestro (quatro dias), estro (18-19h), metaestro e diestro (16 dias). No mercado existem diversos protocolos disponíveis e com combinações de exógenos como progesterona, prostaglandina F2 α vai induzir a ovulação, (GnRH) hormônio liberador de gonadotrofinas e análogos de estrógenos. Um exemplo de protocolo utilizado em gado de corte é o de 3 manejo onde no D-0 faz a aplicação intramuscular de (BE) benzoato de estradiol e a aplicação de um implante de progesterona intravaginal, no D-8 retirar o implante de progesterona e faz a aplicação intramuscular de prostaglandina, (ECG) gonadotrofina coriônica equina e (CE) cipionato de estradiol, no D-10 faz a inseminação artificial. Fazendo a utilização desses hormônios pode-se controlar o ciclo estral das fêmeas bovinas, a regulação hormonal utiliza os hormônios como estrógeno e progesterona, no D-0 a aplicação de benzoato de estradiol e o uso de progesterona vai induzir uma fase de anestro inibido o GnRH e fazendo que comece uma nova emergência de onda folicular e o estrógeno faz regressão de corpo lúteo e supressão de hormônio, fazendo com que todas as fêmeas do rebanho fiquem sincronizadas. No D-8 para induzir a luteólise e a eliminação do corpo lúteo, promovendo o início do estro a prostaglandina vai ocorrer como indutor de ovulação onde a hipófise vai liberar Os hormônios (LH) Hormônio luteinizante e (FSH) hormônio folículo-estimulante são importantes para o desenvolvimento dos folículos ovarianos e ovulação, os folículos em crescimento fazem a produção de estrogênios que provocam o estro e prepara o útero para a

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES. gabrielcr243@gmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFIMES

ovulação. O pico de LH vai induzir a ovulação, fazendo assim a liberação do óvulo maduro do folículo ovariano, o corpo lúteo (CL) que formou, no D-10 que será o dia da inseminação artificial ele ajudará para que quando ocorre a fecundação vai produzir a progesterona que será responsável pelo o revestimento uterino e sustentação da gestação, e quando não ocorre a fecundação vai acontecer a luteólise onde o corpo lúteo (CL) vai ser degradado, é desencadeado a liberação de prostaglandina (PGF2a) pelo o endométrio fazendo a lise do CL. Em conclusão o sistema reprodutor das fêmeas bovinas está associado a vários hormônios que regulam e controlam seu ciclo estral com a utilização desses hormônios podemos fazer a sincronização de várias fêmeas ao mesmo tempo para a reprodução, com isso é muito importante compreender o que acontecer em cada fase do ciclo estral.

Palavras-chave: Hormônios. Protocolo. Bovinos.